

Brasília-DF, 19 de junho de 2007.

Comando de Greve Nacional: Léia, Luiz Antônio, João Paulo (JP), Cosmo Balbino, Maria Ângela, Luizão, Walter, Janine, Miguel, Loiva e Moura (**Direção Nacional**); Sirle, Maria Laudemia, Celeste e Valmir (**SINET-UFU**); Milton, Sebastião e Sérgio (**SINDIFES-BH**); Rosangela (**SINTUFEJUF**); Mauro, Guedes, Bené, Luiz Carlos e Jorge Dias (**SINTFUB**); Lott (**SINTEST-AC**); João Benício, José Edílson, Aldeni e Ana Paula (**SINTUFCE**); Léia, Ferraz e Solange (**SINTUF-MT**); Edson Vargas, Carlos Alberto, Paulão e Jacaré (**SINTUFRJ**); Anselmo, Lucia, João e D'Carlo (**SINTUFF**); Chiquinho (**SINTESAM**); Doni (**SINTUFSCAR**); Kátia, José Vicente e Acácio (**SINTUFEPE**); Teresinha e Leny (**SINTUFSC**); Leonir e Carlos Alberto (**SINTUR-RJ**); Lauri e Hernani (**ASSUFMS**); Cabelleira (**ASUFPEL**); Adão Júlio (**ASSUFOP-SIND.**); Nico e Walter (**SISTA-MS**); Jorjão (**ASUNIRIO**); Soares e Uchôa (**SINTUFPI**); Sávio e Clevis (**ASAV**); Luiz Fernando e Kachel (**SINDTEST-PR**); Vera, Eduardo (Dudu) e Robinho, (**SINTUFG**); Simeia (**UFTM-CLG/categoria**); Sandra (**SINTUFPA**).

INFORMES NACIONAIS

23 DIAS DE PARALISAÇÃO 43 INSTITUIÇÕES FEDERAIS EM GREVE

ENTIDADE/IFE	GREVE	MOBILIZAÇÃO Observações
NORTE		
01 - UFAC/SINTEST-AC	SIM	
02 - UNIR/SINTUNIR		
03 - UFPA/SINTUFPA	SIM	
04 - UFRA/SINTUFRA	SIM	
05 - UFAM/SINTESAM	SIM	
06 - UFT/SINDAD	SIM	
NORDESTE		
07 - UFPI/SINTUFPI	SIM	
08 - UFMA/SINTEMA		
09 - UFCE/SINTUFCE	SIM	
10 - UFRN/SINTEST-RN	SIM	
11 - UFERSA/SINTEST-RN	SIM	
12 - UFPB/SINTESPB	SIM	
13 - UFCG/SINTESPB	SIM	
14 - UFRPE/SINTUFEPE	SIM	
15 - UFPE/SINTUFEPE	SIM	
16 - UFAL/SINTUFAL	SIM	
17 - UFS/SINTUFS	SIM	
18 - UFBA/ASSUFBA	SIM	
19 - UFRB/ASSUFBA	SIM	
CENTRO-OESTE		
20 - UFG/SINT-UGF	SIM	
21 - UNB/SINTFUB	SIM	
22 - UFMS/SISTA-MS	SIM	
23 - UFGD/SISTA-MS		
24 - UFMT/SINTUF-MT	SIM	
SUDESTE		
25 - UFMG/SINDIFES-BH	SIM	
26 - UFOP/SIND-ASSUFOP	SIM	
27 - UFV/ASAV	SIM	

28 - UFLA/SINDUFLA	SIM	
29 - UFSJ/SINDS		
30 - UFTM/CLG - categoria	SIM	
31 - UFU/SINTET-UFU	SIM	
32 - EFOA/SINTEFOA		
33 - UFJF/SINTUFEJUF	SIM	
34 - UFSCAR/SINTUFSCAR	SIM	
35 - UNIFESP/SINTUNIFESP	SIM	
36 - UFRRJ/SINTUR-RJ	SIM	
37 - UFRJ/SINTUFRJ	SIM	
38 - UFF/SINTUFF	SIM	
39 - UNIRIO/ASUNIRIO	SIM	
40 - UFES/SINTUFES	SIM	
41 - UNIFEI/ASSEFEI	SIM	
SUL		
42 - UFPR/SINDTEST-PR	SIM	
43 - ITEF/SINDTEST-PR	SIM	
44 - UFSC/SINTUFSC	SIM	
45 - UFRGS/ASSURGS	SIM	
46 - UFPEL/ASUFPEL	SIM	
47 - UFSM/ASSUFSM	SIM	
48 - FURG/APTAFURG	SIM	
TOTAL	43	

ERRATA CONVOCAÇÃO GT-DIMENSIONAMENTO E RACIONALIZAÇÃO

Onde se lê: Convocatória dos membros do GT-Dimensionamento e Racionalização para reunião, nesta Cidade, nos dias 22 e 23/06/07 LEIA-SE reunião, nesta Cidade, nos dias 21 e 22/06/07.

Lembramos que os companheiros(as), deverão se fazer presentes 1(um) dia antes, ou seja, em 20/06/07.

INFORMES DA BASE

SINTUFSCAR: "Os funcionários da UFSCar, reunidos em Assembléia, no dia 18 de junho tiraram as seguintes deliberações:

- Continuidade da greve;
 - Envio de Caravanas para Brasília para pressionar o governo e mostrar a força da nossa greve;
 - Debate sobre a reforma da previdência pública a ser realizada no dia 19 de junho no saguão do SINTUFSCar;
 - Atividades culturais no saguão do Prédio da Reitoria no dia 21 de junho;
- Próxima AG no dia 20 de junho".

CLG/UFTM: "Grevistas abraçam hospital e protestam contra instituição Servidores da UFTM continuam reclamando do excesso de cirurgias eletivas e de instituição ter "barrado" servidores no CEA.

No 15º dia de greve, servidores da Universidade Federal do Triângulo Mineiro fizeram ontem ato público com direito a abraço no Hospital Escola da instituição. Com faixas, os servidores protestavam e esclareceram a população sobre os motivos da greve, como a possível transformação dos hospitais universitários em fundação estatal, que promete privatizar leitos do SUS.

A coordenadora administrativa e financeira do Sindicato dos Trabalhadores em Educação da UFTM e Fundações (Sinte-Med), Mirtes Pacheco, que também faz parte do comando de greve, informou à imprensa que os grevistas foram até o Centro Administrativo e Educacional (CEA) chamar os demais servidores para participar de um abraço ao hospital, mas foram barrados na portaria. "O portão de entrada do CEA estava trancado, com cadeado, e fomos informados que era por ordem superior. Tentamos a liberação de umas pessoas para participar do ato, mas não deixaram a gente entrar. O CEA é um prédio público e ninguém pode ser barrado, e nós somos funcionários da instituição, não podiam barrar a entrada, em um prédio que é nosso", afirma.

Mirtes lembrou à reportagem do JORNAL DE UBERABA que foi feito acordo com a reitoria da UFTM e a superintendência do HE, de que as cirurgias eletivas seriam suspensas, mantendo apenas as urgentes.

"Ficamos sabendo que foi baixada uma ordem de que as cirurgias não serão suspensas. Se a universidade não diminuir o ritmo, vamos sair 100% em greve, porque não tem como manter a greve com o hospital lotado. Contamos, nesta quinta-feira, 14 ambulâncias do lado de fora do hospital. Vamos decidir o que fazer até na segunda, dia 18. Ontem foi passado o mapa e estão marcadas 23 cirurgias eletivas, muitas de mama. Nunca se fez tanta cirurgia de mama como agora, que estamos em greve", afirma.

O comando de greve denuncia que estão sendo ameaçados para manter a escala. "Nós temos 270 servidores da enfermagem de greve e que estão trabalhando. A lei determina a manutenção de 30% do atendimento, mas estamos com 40% e alguns setores superam os 50%. Às vezes temos de colocar mais grevistas no trabalho para manter o atendimento e ainda estão ameaçando de nos denunciar ao Ministério Público", desabafa.

A coordenadora lembra que a marcação de consultas iniciais foi interrompida, entretanto as cirurgias continuam e que soltaram documento informando que, se faltar atendimento, irão denunciar ao Ministério Público. "Estamos nos documentando, porque estão fazendo até cirurgia de redução de mama e plástica. Somente aqui em Uberaba isto está acontecendo. Nas outras instituições federais, os médicos suspenderam as cirurgias. É falta de respeito, porque quando os médicos entram em greve, os técnicos administrativos apóiam. É irresponsabilidade dos médicos e da direção clínica, que acreditam que é vantajoso privatizar o serviço público, já que irão receber do governo e pela privatização. Eles estão transferindo a responsabilidade para a enfermagem", afirma, observando que o movimento deixou claro que estará atendendo apenas urgência, emergência, alta complexidade e doenças continuadas.

Pacheco lembra que diversas reuniões estão acontecendo e que a direção da instituição afirmou que o movimento tem de conscientizar os médicos a paralisar as cirurgias. "O próprio ministro disse que a greve é um direito, é legítima, mas o corpo clínico da UFTM diz apoiar, mas boicotam o movimento. Estamos tentando negociar e se não tiver solução, vamos radicalizar. Estamos nos documentando para estar respaldados, porque se alguma coisa acontecer, a responsabilidade será deles", esclarece.

A greve atinge os setores de laboratório, raio-x, farmácia, nutrição, lavanderia, engenharia e enfermagem. Vale lembrar que, ontem, a diretora clínica do HE enviou ofício ao SUS Fácil, que está controlando e direcionando os leitos em Uberaba, informando da greve, com o objetivo de diminuir a entrada de pacientes ao hospital. Direção - A direção da UFTM informou, através da assessoria, que a greve é direito dos servidores e que a manutenção da escala mínima para urgência e emergência é questão legal. Também afirma que algumas cirurgias eletivas estão sendo suspensas e que irão diminuir gradativamente. "Até na quinta-feira foram suspensas 23 cirurgias", diz a assessoria.

Confirma, ainda, ser necessário que o próprio comando de greve sensibilize os setores para diminuir estas cirurgias, já que não cabe à direção suspendê-las.

Quanto ao fato de os servidores terem sido barrados, a assessoria ressalta que o comando não solicitou a entrada ao prédio e que o portão fica encostado. Em relação ao cadeado, a direção diz que não tem esta informação e que para qualquer pessoa entrar no CEA tem de se identificar ou mostrar crachá, mas lembra que os porteiros estão na entrada para disciplinar a entrada ao local".

ASUFPEL: "Comando de GREVE da UFPel, reunido com as companheiras e companheiros em Assembléia Geral, na tarde desta segunda-feira (18/06), com a presença de aproximadamente 300 servidores, fez o relato das reuniões com MEC/SESU e com MPOG/MEC, avaliou a conjuntura, debateu os temas da pauta e deliberou pela realização dos seguintes atos durante a semana de 18/06 à 22/06:

19/06 – manhã: ato na reitoria da UFPel com concentração na sede da Asufpel às 8 horas da manhã;

19/06 – tarde: reunião na sede da Asufpel para discutir os Hospitais Universitários (fundação estatal);

20/06 – tarde: reunião do CLG às 14 horas;

20/06 – noite: vigília em frente ao Hospital Universitário

21/06 – manhã: reunião com a companheira Vera Miranda (UFBA-DN) para debater as Fundações Estatais de Direito Privado às 08:30 na sede da Asufpel;

21/06 – tarde: ato conjunto das Universidades Federais do estado do RS na cidade de Rio Grande às 14 horas;

22/06 – tarde: reunião do CLG às 14 horas;

22/06 – noite: jantar da GREVE

Além destas atividades os demais itens da orientação do CNG estão sendo amplamente debatidos e encaminhados.

Grande abraço a todos e todas e até a vitória!!!!".

SINT-UFG: "O COMANDO LOCAL DE GREVE informa que em reunião realizada nos dias 13 e 14/06, avaliou que o movimento de greve na UFG (Goiânia e os Campi de Jataí, Catalão, Cidade de Goiás), tem se fortalecido internamente e apresentado disposição de luta, principalmente, muita ansiedade pela instalação da mesa de negociação específica no MEC/MPOG.

Outro aspecto positivo da avaliação é a quantidade de eventos realizados, com boa presença de trabalhadores(as) da base, causando repercussão na mídia estadual.

Ações desenvolvidas ao longo da 3ª semana de greve:

- No dia 12/06, foi realizada uma Assembléia Geral da Categoria com presença de mais de 200 pessoas que deu encaminhamentos a greve, inclusive o de manutenção da greve, por unanimidade. Estiveram presente o Presidente da CUT-GO, Companheiro José Antônio, representantes do DCE-UFG e representantes do Deputado Estadual Mauro Rubem (PT) que mais uma vez vieram trazer o apoio ao movimento;

Na seqüência foi realizado uma caminha até a sede do IBAMA, quando em um rápido Ato Político, manifestamos nossa solidariedade aquela categoria que também encontra-se em greve;

- No dia 13/06, desenvolvemos novas atividades de paralisação de todos os serviços do Hospital das Clínicas, de 7h00 às 9h30, exceto o pronto socorro. As atividades desenvolveram ações com usuários, reunião com os trabalhadores(as) do HC e principalmente, a mobilização para a Audiência Pública na Câmara Municipal de Goiânia;
- No dia 14/06, dedicamos o período matutino para percorrer aos Campus de Goiânia para auferir o grau de paralisação, e convocar a categoria para a Audiência Pública na Câmara Municipal de Goiânia.

Ainda neste dia, representante do CLG se deslocaram para a Cidade de Jataí para reunir com os trabalhadores(as) daquele Campus e para participar de um Ato Político convocado pela Comissão Interna da Greve. Ato que contou com a presença, também, de estudantes e professores. Compuseram a Mesa além dos representantes do CLG e da Comissão Interna da Greve naquele Campus, a Vice Presidente da ADCAJ, Profª. Silvia, da Acad. Núbia, representando o DCE-UFG e Diretor Geral do Campus, Prof. Edésio. Quando manifestaram apoio e parabenizaram os trabalhadores(as) pela atividade. Destaque para a posição do Diretor Geral que procurou tranquilizar a todos que estão participando do movimento e colocou o seu irrestrito apoio ao movimento e ao SINT-UFG. Esta atividade teve boa repercussão na mídia falada e televisada da região.

- No dia 15/06, a Audiência Pública na Câmara Municipal de Goiânia, solicitada pelo Vereador Ruy Rocha (sem partido e membro da categoria) e aprovada pela Casa. Estiveram presentes, também, os Vereadores, Maurício Beraldo (PSDB), Eliaz Vaz (Psol) e Carlos Soares (PT), o Presidente do PCdoB do Município de Goiânia, Honório da Rocha, representando a CUT, Profª. Ailma Maria, o Coordenador Estadual da CSC, Prof. João Guimarães, o Presidente da UEE-GO, Acad. André Pereira Tokarski, representando o DCE-UFG, Acad. Thiago Almeida, representando o CA de Medicina, Acad. Felipe, representando a Associação dos Bolsistas do HC, Acad. Vinicius e representando o Deputado Estadual Mauro Rubem, Assessor João Bertolino.

Compuseram a Mesa da Audiência, os quatro Vereadores, sob a Presidência do Vereador Ruy Rocha, o Diretor do HC/UFG, Prof. José Garcia Neto, Fátima dos Reis, representando o SINT-UFG e CLG, a UEE/GO e DCE/UFG.

Por mais de duas horas e meia, foram debatidos a Crise do HC e a transformação em Fundação Estatal. Terminando os Vereadores acordaram os seguintes encaminhamentos: Aprovar requerimento ao MEC para coordenador um amplo debate, conforme proposta da FASUBRA; realizar uma Sessão Itinerante da Câmara dentro do HC; Constituir uma Comissão Parlamentar em Defesa do HC, Apoiar o movimento de greve dos técnico-administrativos em educação da UFG.

- No dia 18/06, foi realizada Assembléia Geral da Categoria, que após informes e avaliações, aprovou os seguintes encaminhamentos:
 - A continuidade da greve;
 - Intensificar as ações com os parlamentares goianos;
 - Promover novas paralisações das atividades do Hospital das Clínicas, quando for realizado atividades gerais da greve;
 - Realizar no nova Assembléia Geral da Categoria no próximo dia 21/06, às 9h00, em frente a Reitoria e na continuidade montaremos a vigilha durante o restante do dia, Audiência Pública na Assembléia Legislativa de Goiás, para tratar da Crise do HC e da transformação dos HU's em fundação estatal, dia 26/06. Uma propositura do Deputado Estadual Mauro Rubem (PT)".

SINTUFSC: "Assembléia Geral Universitária da UFSC acontece nesta quarta, 20 de junho Estudantes, professores e trabalhadores técnico-administrativos realizam nesta quarta-feira, 20 de junho, às 13h30min, no Auditório da Reitoria, uma Assembléia Geral Universitária (AGU). Este é o fórum máximo de organização da comunidade da UFSC e um momento único para o movimento universitário construir a integração em torno de uma pauta emergencial conjunta de lutas. Há ameaças pesadas do governo contra a universidade, contra o serviço público, contra os hospitais universitários, e é urgente

dar uma resposta coletiva da comunidade universitária, integrando a luta dos estudantes, servidores técnico-administrativos e docentes.

Uma terceira reunião para organizar a Assembléia Geral Universitária na UFSC aconteceu na quinta-feira, dia 14, no RU, com a presença de estudantes, representantes da Apufsc e da coordenação local e comissões de greve dos trabalhadores técnico-administrativos. Ficou definido, pelo grupo de organização da AGU, que cada categoria vai indicar seu representante para compor a mesa dos trabalhos. A pauta inclui, além dos informes e pauta conjunta de lutas, os pontos análise de conjuntura e encaminhamentos.

Os pontos que ficaram definidos para compor a discussão sobre a pauta conjunta de lutas são cinco: manutenção do Hospital Universitário (HU) 100% SUS, defesa do Restaurante Universitário, situação das Fundações na UFSC, criação de Fórum contra assédio moral na universidade e política de Comunicação pública na UFSC. A expectativa é de que esta primeira AGU possa desembocar em outras assembléias da comunidade universitária. Nesse momento, porém, é urgente buscar, já nessa primeira assembléia, discutir uma pauta conjunta, com encaminhamentos que possam dar direção às lutas emergenciais da comunidade universitária”.

ASUNIRIO: “Aos quinze dias do mês de junho do ano de dois mil e sete, às doze horas, em segunda e última convocação, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária, no Pátio da Reitoria, os servidores Técnico-Administrativos em Educação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, conforme lista de presença anexada, para deliberar sobre a pauta do edital de convocação, amplamente divulgado, a saber: **01. Informe Geral de Greve sobre: Negociação da FASUBRA com o Ministério do Planejamento; Vencimento Básico Complementar (VBC); Recursos para Reestruturação da Tabela e Step de 5 e Piso de 3 salários mínimos.** Dando início a sessão o Oscar informou a todos os presentes os motivos da greve e o número de universidade em greve, inclusive fez a leitura da pauta específica da FASUBRA. Em seguida Oscar passou informações sobre o resultado das assembléias realizadas nos dias 11/06, no Jardim do CLA; no dia 13\06 – HUGG; no dia 14\06 no Instituto Biomédico. Sobre as assembléias Oscar informou que em todas as unidades foram passadas as informações e ouvidas. As propostas pertinentes a greve. Oscar solicitou a todos os representantes das unidades presentes a assembléia que se manifestasse, informando com realidade como estava indo a greve em sua Unidade. A primeira a fazer uso da palavra foi Erotilde que informou que a Biblioteca estava fechada e que apenas recebia os que já estavam emprestados. Do CLA fizeram uso da palavra Alexandre e Rosário que disseram que apenas estavam cumprindo o Calendário. Do Instituto Biomédico fez uso da Palavra Paulo Roberto que informou que o Laboratório de Informática que atende os alunos estava fechado. Mas informou que havia uma pendência em relação a Eleição para Decania do CLA. da Reitoria Vale informou que o Protocolo estava funcionando. Com a palavra Milton informou que os malotes estavam chegando vazios das unidades. Oscar também fez uso da palavra informando que o DRH estava funcionando apenas internamente e com essencialidade. Paulo do Protocolo fez uso da palavra e pediu que fosse feita visita do Comando de Greve no local de trabalho para tirar a essencialidade do protocolo. Wilson fez uso da palavra e informou que houve um pedido do Diretor do Hospital no sentido de especificar na faixa divulgada no HUGG o nome do sujeito a quem os trabalhadores queriam atingir. Oscar retoma a palavra para passar duas informações recebidas do Delegado Jorge Teles que esta fazendo parte do Comando Nacional de Greve em Brasília. A primeira informação foi para dizer que Magnífica Reitora Profa. Malvina autorizou o pagamento da Avaliação Automática de Desempenho e a Outra para informar que o MEC em reunião com a FASUBRA neste dia (15\06) não, mas mandaria o projeto de Fundação Estatal para o Congresso e iria abrir o debate sobre a matéria com a sociedade. Em seguida Oscar recebe informação do Assessor da Reitora da UNIRIO informando que o Marido da Presidente da ADNIRIO teria falecido além de confirmar a informação do companheiro Jorge sobre o pagamento da Avaliação de Desempenho. Oscar após passar todas as informações pede um minuto de silêncio em memória do marido da Profa. Joanir, Presidente da ADUNIRIO. O aluno Tiago pediu a palavra para manifestar apoio a greve dos servidores Técnico Administrativos das universidades. **Em seguida Oscar põe em votação a permanência do companheiro Jorge Teles para continua em Brasília até o dia 28 de junho de 2007, com retorno ao Rio de Janeiro para o dia 29 de junho, para participação da Elaboração do Projeto dos hospitais, bem como a continuidade como Delegado no Comando Nacional da FASUBRA. Colocado em votação foi aprovado por unanimidade o seu pedido.** Encaminhamento: Foi deliberado que o Comando de Greve deveria tomar ciências dos fatos relatados por autores das Unidades para oferecer solução. Não havendo mais quem quisesse se manifestar a Assembléia foi encerrada e que vai por mim assinado Paulo Henrique Ferreira, como Secretário, e de Oscar, como Comando de Greve Geral da UNIRIO”.

BOLETIM FORUM DAS SEIS (STU, SINTUSP*, SINTEPS, SINTUNESP*, ADUNICAMP*, ADUSP-SS*, ADUNESP-SS*) e DCEs* da USP e UNICAMP

"Exmo. Sr.

Prof. Dr. José Tadeu Jorge

DD Presidente do Cruesp

Reunido em 18 de junho de 2007, após reunião de negociação suspensa unilateralmente pelo Cruesp, o Fórum das Seis reafirma não haver motivos que justifiquem a suspensão da discussão ali em pauta – 1. Salários; 2. Políticas de permanência estudantil (gratuidade ativa); 3. Terceirização e precarização do trabalho; 4. Hospitais Universitários; 5. Manutenção e aprofundamento do vínculo entre o Centro Paula Souza e a Unesp; e 5. Decreto Declaratório nº 1 – e solicita o agendamento de nova rodada de negociações o mais breve possível.

Atenciosamente,

Prof. Dr. César Augusto Minto

Coordenação do Fórum das Seis

C. C. para a Reitora da USP e o Reitor da Unesp, respectivamente".

- Entidade não filiada a FASUBRA

SINTUF-MT: "O SINTUF-MT realizou no dia de hoje 19 de junho as 08:30h, na Guarita 1 da UFMT, Assembléia Geral da Categoria com a seguinte pauta: **Informes Gerais e Avaliação da Greve.** A Assembléia Geral contou com a participação de 223 companheiros(as) da base do SINTUF-MT que assinaram a lista de presença. Após os informes, passou-se para o item Avaliação da Greve, a base do SINTUF-MT conclui que os encaminhamentos feitos pelo Comando Nacional de Greve estão corretos e que a categoria deve buscar dentro da negociação com o Governo parâmetros que atendam ao junto da categoria. Dando seqüência a Assembléia Geral, a categoria se manifestou contrária a reunião convocada e realizada no dia 18 de junho sem a presença da Direção do SINTUF-MT, feita pelos companheiros de nível superior com a administração da UFMT na figura do Reitor Paulo Speller, por entender que a reapresentação dos técnicos é feita através de suas entidades representativas, ou seja, SINTUF-MT e FASUBRA e que estas, estão encaminhando as questões referentes aos companheiros da **Classe E (antigo NS)** junto ao Governo.

"QUEM SABE FAZ A HORA, NÃO ESPERA ACONTECER".

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

Data	JUNHO
11 a 16	5º Congresso Nacional do MST
13	Reunião do Conselho Nacional de Saúde
15	Encontro Nacional do Leilão da Vale do Rio Doce
19 e 20	Reunião Ordinária da Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS – MNNP-SUS.
21 e 22	Reunião do GT Dimensionamento e Racionalização/MEC
23, 24 e 25	Reunião do GT-Educação
26, 27 e 28	Reunião do GT-Saúde e Seguridade Social
A Definir	4º Encontro dos Servidores Negros e Negras e Militantes do Movimento Anti-Racismo Técnico-Administrativos em Educação das IES
	JULHO
01	Plenária Nac dos SPF1s - Bsb
05	CUT NAC – Dia Nacional de Luta
08 a 13	SBPC - Belém/PA
15 e 16	Reunião do GT-Segurança
20, 21 e 22	VI ENSAR – CUT NAC – Local a definir
22 e 23	Encontro Nacional dos Trabalhadores Portadores de Necessidades Especiais
25 e 26	Seminário Nacional de Previdência Social

UnB – Pavilhão Múltiplo Uso - Bloco C - Sala C-1-07 – Campus Universitário Darcy Ribeiro Cep 70.919-970 - C. Postal 04539 – Asa Norte - Brasília – DF - Fones: (61) 3349.9151 - Fax (61) 3349.1571 - E-mail: fasubra@fasubra.org.br – Home Page: <http://www.fasubra.org.br>